



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Perspectivas para os próximos meses demonstram empresários sergipanos mais otimistas na indústria da construção

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês de fevereiro de 2019, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade em relação ao usual* retraiu 4,1 pontos entre janeiro e fevereiro de 2019, chegando a 36,9 pontos no mês avaliado permanecendo, dessa forma, abaixo da margem dos 50,0 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* diminuiu 6,0 pontos percentuais no comparativo com o mês anterior, chegando a 61,0% no mês em análise e, mesmo com a redução, continua com o resultado acima do esperado.

Na análise relativa ao comportamento dos indicadores entre o mês atual e o mês anterior, o referente ao da evolução do *Nível de atividade* (47,5 pontos) registrou expansão de 1,2 ponto. Comportamento diferente foi demonstrado pelo indicador *Número de empregados* (42,9 pontos) ao regredir 0,9 ponto. Desta forma, ambos os valores analisados permaneceram abaixo da margem dos 50,0 pontos.

Os resultados dos indicadores de expectativas para os próximos seis meses, revelaram que os empresários sergipanos estão otimistas, uma vez que os resultados continuaram acima da margem esperada dos 50,0 pontos. Neste segmento, um indicador

apresentou queda: *Número de empregados* (-0,6 ponto) somando 51,2 pontos. Os itens que apontaram crescimento obtiveram o mesmo resultado de 59,5 pontos: *Nível de atividade*, *Compras de insumos e matérias-primas* e *Novos empreendimentos e serviços*. Esses indicadores encerraram a pesquisa com crescimento de 3,4 pontos cada um.

O item *Intenção de investimentos* somou 52,4 pontos no mês em análise, demonstrando que os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na verificação do resultado alcançado no regional e no nacional, todos os indicadores de evolução continuam com os resultados abaixo da margem dos 50,0 pontos, com destaque para Sergipe que obteve melhores resultados se comparados ao Nordeste e ao Brasil. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* ficou acima do esperado em todos os agregados e foi maior para Sergipe, registrando 61% em fevereiro.

Ainda a nível regional e nacional, no tocante as expectativas para os próximos seis meses, todos os indicadores (*Nível de atividade*, *Número de empregados*, *Compras de insumos e matérias-primas* e *Novos empreendimentos*) apresentaram resultados acima da margem esperada, sendo que os níveis de Sergipe,



referentes às *Compras de insumos e matérias-primas* (Sergipe 59,5 pontos, Nordeste 51,4 pontos e 56,1 pontos para o Brasil) e ao *Nível de atividade* (Sergipe 59,5 pontos, ante 55,1 pontos para o Nordeste e 56,1 pontos para o Brasil) destacaram-se entre os agregados. Já em relação ao *Número de empregados*, dentro da expectativa dos próximos seis meses, todos os agregados também permaneceram com os resultados acima da margem esperada, sendo

que o melhor resultado apresentado foi pelo Brasil que somou 54,5 pontos, 3,3 pontos maior que Sergipe (51,2 pontos) e 2,1 pontos maior que o Nordeste (52,4 pontos).

O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe (52,4 pontos), na comparação com o Nordeste e com o Brasil. Quanto maior for o índice, maior será a propensão a investir da indústria.

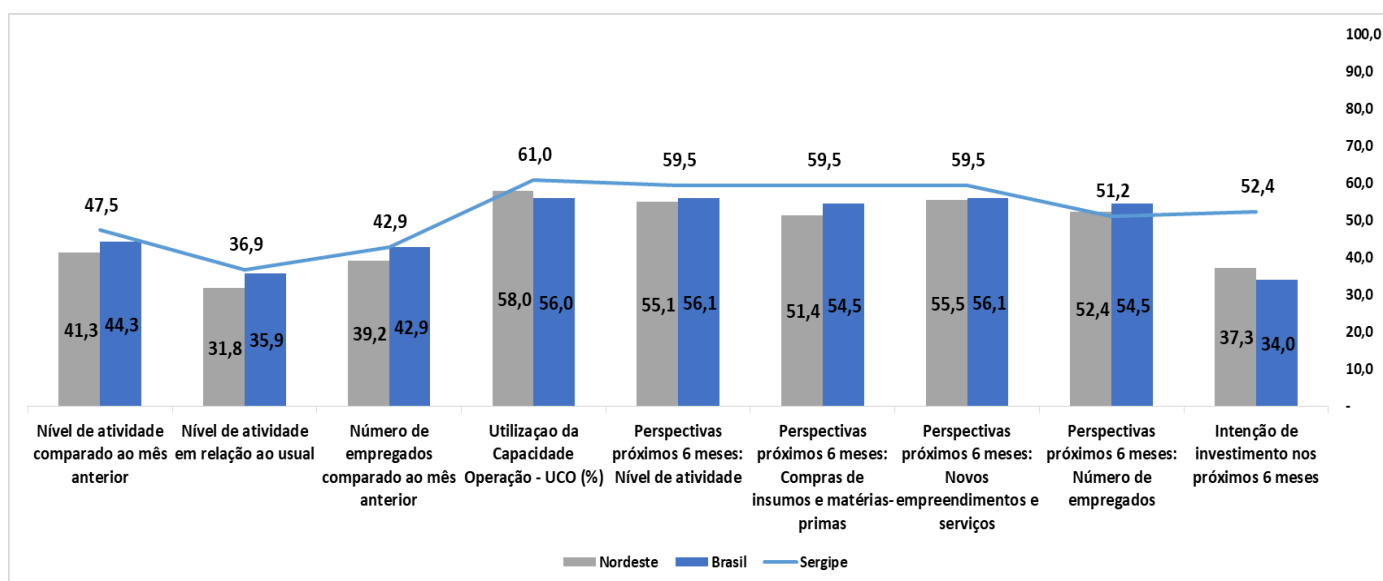
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Fevereiro/2019 x Janeiro/2019

| Indicadores* | Fevereiro/2019 | | | Janeiro/2019 | | |
|--|----------------|-------------|----------------|--------------|-------------|----------------|
| | Total | Pequeno | Médio + Grande | Total | Pequeno | Médio + Grande |
| Nível de Atividade | 47,5 | 33,3 | 50,0 | 46,3 | 25,0 | 50,0 |
| Nível de Atividade efetiva-usual | 36,9 | 33,3 | 37,5 | 41,0 | 25,0 | 43,8 |
| Números de Empregados | 42,9 | 50,0 | 41,7 | 43,8 | 43,8 | 43,8 |
| Utilização da Capacidade de Operação (%) | 61,0 | 41,0 | 65,0 | 67,0 | 52,0 | 69,0 |
| Expectativa para os próximos seis meses em relação a: | | | | | | |
| Nível de Atividade | 59,5 | 66,7 | 58,3 | 56,1 | 62,5 | 55,0 |
| Compras de insumos e matérias-primas | 59,5 | 66,7 | 58,3 | 56,1 | 62,5 | 55,0 |
| Novos empreendimentos e serviços | 59,5 | 66,7 | 58,3 | 56,1 | 62,5 | 55,0 |
| Números de Empregados | 51,2 | 58,3 | 50,0 | 51,8 | 62,5 | 50,0 |
| Intenção de Investimentos** | 52,4 | 41,7 | 54,2 | 52,9 | 33,3 | 56,3 |

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de março de 2019 revela que empresários industriais permanecem confiantes

O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) de março de 2019 registrou 61,1 pontos, permanecendo com o resultado acima da margem esperada, revelando, assim, que os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes. No entanto, o índice ficou 3,4 pontos abaixo do assinalado no mês anterior, mas registrou 1,0 pontos acima do alcançado no mesmo mês de 2018. O ICEI, como um indicador antecedente do desempenho industrial, sinaliza as mudanças de tendência da produção industrial.

O índice de *Condições atuais da indústria*, retraiu 0,9 ponto na passagem de janeiro para fevereiro e alcançou 54,0 pontos, ficando dentro da margem esperada. A avaliação acima da margem esperada das condições atuais demonstra continuidade otimismo dos empresários em relação ao futuro. Com exceção do índice *Condições do seu Estado*, que alcançou 46,2 pontos, ficando abaixo do esperado, os outros índices apontaram resultados superiores a 50 pontos: *Condições da Economia* somou 54,1 pontos e *Condições da Empresa* 53,8 pontos. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, todos os indicadores sofreram retração em seus resultados.

O item *Indicador de Expectativas* somou 64,7 pontos em março de 2019, indicando queda de 4,5 pontos em relação ao mês anterior, apesar da retração o índice permanece com o resultado acima do esperado. O indicador

Expectativas da Economia brasileira alcançou 62,7 pontos, retraindo 5,9 pontos no comparativo com fevereiro de 2019. Referente às *Expectativas do Estado*, 57,3 pontos foram atribuídos a este indicador, significando queda de 4,6 pontos em relação ao mês anterior. Às *Expectativas da Empresa* foram contabilizados 65,4 pontos, o que demonstra que esse índice regrediu 4,1 pontos. Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam expectativa em alta. Quanto maior o índice, mais intenso e disseminado é o otimismo.

Confrontando os resultados do estado com os resultados alcançados pelo regional e pelo nacional, verificou-se que o ICEI do Brasil (61,9 pontos) se sobressaiu ao de Sergipe (61,1 pontos) e ao do Nordeste (59,3 pontos). O item *Indicador de Condições* ficou acima do esperado em todos os agregados, elencando 54,0 pontos para Sergipe, 53,6 pontos para o Brasil e 50,8 pontos para o Nordeste. Esses resultados indicam que, na opinião dos empresários, as condições melhoraram. Quanto ao item *Indicador de Expectativas*, todos os agregados também ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que apresentou maior somatório (66,1 pontos) no mês em análise. Sergipe e Nordeste alcançaram 64,7 e 63,6 pontos, nesta ordem. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

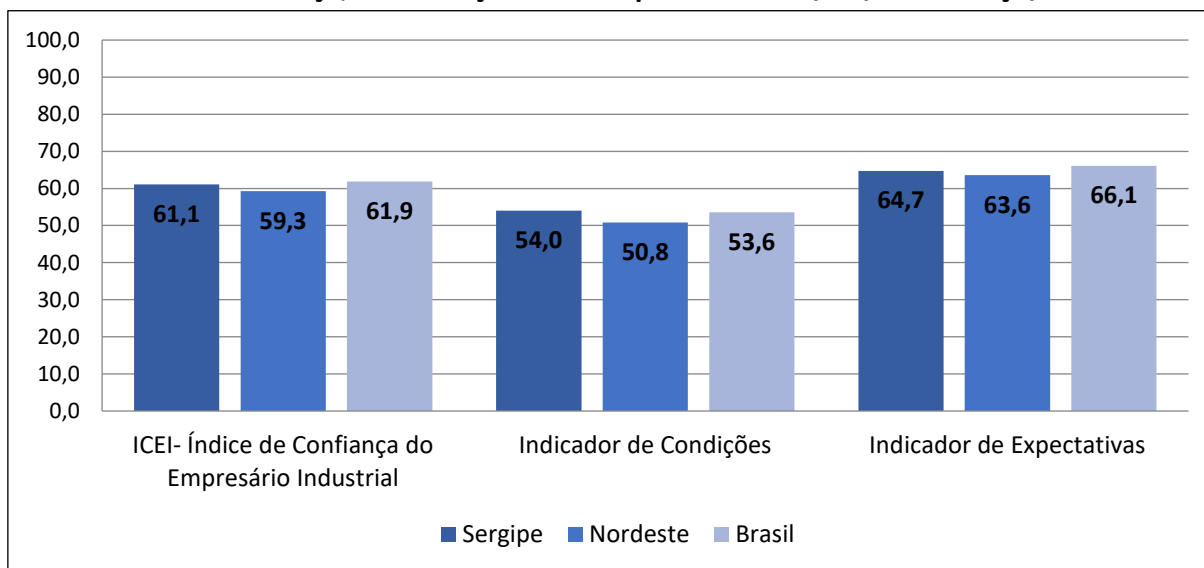


**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/Sergipe
Março/2019 x Fevereiro/2019**

| Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa* | Fevereiro/2019 | | | Janeiro/2019 | | |
|--|----------------|---------|---------------|--------------|---------|---------------|
| | Total | Porte | | Total | Porte | |
| | | Pequeno | Médio+ Grande | | Pequeno | Médio+ Grande |
| ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial | 61,1 | 61,8 | 61 | 64,5 | 63,1 | 64,8 |
| Indicador de Condições | 54,0 | 54,2 | 54 | 54,9 | 51,2 | 55,7 |
| Condições da Economia | 54,1 | 56,3 | 53,6 | 55,8 | 53,6 | 56,3 |
| Condições do seu Estado | 46,2 | 42,2 | 47,1 | 49,1 | 44,6 | 50,0 |
| Condições da Empresa | 53,8 | 51,7 | 54,3 | 54,5 | 50,0 | 55,5 |
| Indicador de Expectativas | 64,7 | 65,6 | 66,1 | 69,2 | 69,0 | 69,3 |
| Expectativas da Economia brasileira | 62,7 | 65,6 | 62,1 | 68,6 | 67,9 | 68,8 |
| Expectativas do Estado | 57,3 | 54,7 | 57,9 | 61,9 | 60,7 | 62,1 |
| Expectativas da Empresa | 65,4 | 65,6 | 65,4 | 69,5 | 69,6 | 69,5 |

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 51 empresas, sendo 16 pequenas e 35 médias e grandes.
 Perfil Sondagem Indústria da Construção: 9 empresas, sendo 3 pequenas e 6 médias e grandes.
 Período de coleta: de 01 a 19 de março de 2019.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
 Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br